

Comissão ouve hoje BC sobre o caso Nacional

A Comissão de Assuntos Econômicos deverá ouvir hoje de manhã o depoimento do diretor de Normas e Organização do Sistema Financeiro, do Banco Central, Cláudio Mauch. Juntamente com mais dois funcionários do Banco Central, ele é aguardado para falar sobre os procedimentos contábeis usados no Banco Nacional.

Página 2

Alcântara quer nova política para o desenvolvimento

O senador Lúcio Alcântara (PSDB-CE) defendeu a adoção de uma política governamental de desenvolvimento do Nordeste



Alcântara

para reduzir o fosso que separa aquela região do Sudeste e do Sul do país. Ele afirmou que a tendência para a redução da pobreza, que vinha se verificando nas décadas de 60 e 70, sofreu uma reversão a partir da década de 80, passando novamente a haver um crescimento da pobreza, "o que impõe a todos a obrigatoriedade de lutar contra esse problema".

Alcântara mostrou-se apreensivo com os dados da pesquisa nacional de domicílios referente a 1993, recentemente divulgada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), e com o relatório do Banco Mundial sobre o aumento da pobreza. Conforme o senador, a renda *per capita* do Nordeste vem caindo.

Dias denuncia troca de selo em produtos importados

Objetivo é caracterizar a operação como realizada no Mercosul. Senador quer discutir o assunto com ministro da Agricultura

O senador Osmar Dias (PR) afirmou ontem que vai investigar a troca de selo em produtos importados pelo Brasil, para caracterizá-los como oriundos do Mercosul, conforme denúncia que recebeu. Ele anunciou que voltará hoje à tribuna para tratar do assunto, que considera grave. O senador informou que vai discutir o problema com o ministro da Agricultura, José Eduardo Andrade Vieira.

Osmar Dias também criticou a importação de carne suína da China, que, segundo disse, estava proibida até a visita do presidente Fernando Henrique Cardoso àquele país. Conforme o senador, a carne vem sendo importada pela empresa Ceval, a preços inferiores aos praticados no mercado inter-



Osmar Dias

no e sem a garantia de qualidade, uma vez que, assinalou, a China não dispõe de tecnologia avançada e não costuma sequer vacinar os animais. Além disso, garantiu, os estoques brasileiros são suficientes para o abastecimento interno por longo tempo.

Osmar Dias disse que está disposto a evitar a entrada da carne chinesa no Brasil, nem

que para isso tenha que ir aos portos impedir o seu descarregamento. Ele alertou para o risco a que o rebanho nacional está exposto com esse comércio.

O senador também estranhou que o país continue exportando milho, "apesar de que, no segundo semestre, terá que importar 5 milhões de toneladas do produto para suprir o mercado interno". O abastecimento está entregue ao interesse de alguns empresários, afirmou.

Osmar Dias afirmou ainda que o governo vai precisar emitir títulos para cobrir o "rombo" de R\$ 48 bilhões que deverá acontecer em consequência do socorro aos bancos e usineiros "e na generosidade para aprovar seus projetos no Congresso".

Jucá pede garantia de vida para ir a Roraima

O senador Romero Jucá (PFL-RR) informou ontem que pediu garantias de vida ao ministro da Justiça para ele próprio, para sua mulher, Teresa Jucá (prefeita de Boa Vista) e para sua filha, universitária em Roraima. Jucá revelou ter recebido ameaças de morte "partidas de um grupo político que vem promovendo todo tipo de violências no estado". Só depois de ter essa garantia ele viajará para Boa Vista, o que pretende fazer nesta semana.

Jucá encaminhado o ministro da Justiça solicitando que determine à Polícia



Romero Jucá

Federal que investigue as ameaças de morte, por considerar que o grupo político que vem gerando insegurança em Roraima é perigoso "e isso se comprova pelos crimes que já praticou".

No ofício, o senador afirma "que a atuação do governador Neudo Campos tem contribuído para implantar um clima de violência e de desrespeito às instituições, buscando o senhor governador intervir nas diversas esferas de poder do Estado".

Jucá foi apoiado pela senadora Marina Silva (PT-AC), a qual lembrou que no Acre também existe violência política, levando constantemente à morte pessoas que lutam por justiça. O senador Bello Parga (PFL-MA) também se solidarizou com Romero Jucá.

CAE ouve BC hoje sobre fiscalização no Nacional

Comissão de Assuntos Econômicos aguarda o diretor de Normas acompanhado de chefe da Fiscalização do Banco Central



Jáder Barbalho

Jáder destaca 125 anos da Província

O senador Jáder Barbalho (PMDB-PA) destacou ontem a comemoração dos 125 anos de fundação do jornal *A Província do Pará*, do grupo Diários Associados. Ele disse que a história do jornal quase se confunde com a história do estado do Pará, porque, apesar das paixões políticas, sempre manteve o compromisso com a notícia e com as causas do povo paraense.

Jáder afirmou que o jornal, "fundado dentro da política polêmica e empreendedora de Assis Chateaubriand", tem um grupo de profissionais e intelectuais altamente qualificados.

A Comissão de Assuntos Econômicos do Senado (CAE) ouve hoje de manhã o depoimento do diretor de Normas e Organização do Sistema Financeiro do Banco Central, Cláudio Mauch, sobre os procedimentos contábeis que foram utilizados no Banco Nacional. Também comparecerão à reunião os chefes dos Departamentos de Fiscalização, Adilson Ferreira, e de Organização do Sistema Financeiro, Luiz Carlos Alvares.

A reunião da CAE está marcada para as 10h30. Antes dos depoimentos, a comissão deverá examinar diversos projetos, entre eles o que determina a devolução aos legítimos proprietários dos valores relativos ao Fundo 157, o que dispõe sobre a redução do valor das tarifas

para estudantes nos transportes coletivos intermunicipais e interestaduais, de autoria do senador Valmir Campelo (PTB-

Também se reúne hoje a comissão que examina a medida provisória que trata da responsabilidade de administradores dos bancos

DF) e que recebeu parecer favorável do senador João Rocha (PFL-TO), além de três proposições terminativas para a criação de zonas de livre comércio

em Corumbá (MS), Ponta Porã (MS) e Cabedelo (PB).

Com o objetivo de apreciar o parecer do relator, reúne-se hoje, às 14h30, a comissão mista encarregada de examinar a Medida Provisória 1334, que dispõe sobre a responsabilidade solidária de controladores de instituições submetidas a regimes de intervenção e a colocação de seus bens em indisponibilidade. O senador Wilson Kleinübing (PFL-SC) é o relator da matéria.

Também se reúne hoje a Comissão de Serviços de Infra-Estrutura, que dentre outras matérias deverá apreciar projeto do senador Roberto Requião (PMDB-PR) visando a disciplinar o transporte a granel (via dutos) de derivados de petróleo.

Agenda do Dia

PRESIDENTE

Senador José Sarney

7h30 - Partida para Brasília.

9h30 - Chegada a Brasília.

10h30 - Despachos internos.

11h - Preside Sessão Solene do Congresso Nacional em homenagem ao presidente do Chile, Eduardo Frei Ruiz-Tagle.

14h30 - Preside Sessão Deliberativa Ordinária do Senado.

PLENÁRIO

11h - Sessão Solene do Congresso Nacional

Finalidade: Recepção ao presidente do Chile, Eduardo Frei Ruiz-Tagle. Local: Plenário do Senado Federal.

14h30 - Sessão Deliberativa Ordinária do Senado

Pauta: Apreciação de diversas matérias, destacando-se: ***Requerimento nº 27/96**, solicitando a convocação do ministro da Fazenda, Pedro Malan, para prestar informações sobre a aplicação de recursos públicos no chamado programa de fortalecimento do sistema financeiro nacional e sobre a reiterada alegação da carência de recursos do Tesouro Nacional para conceder reajuste ao funcionalismo público federal em janeiro de 96; ***PLC nº 102/92**, que amplia, para o estrangeiro em situação ilegal no território nacional, o prazo para requerer registro provisório; ***PLC nº 41/95 - Complementar**, que disciplina a elaboração, redação, alteração e consolidação das leis, nos termos do parágrafo único do art. 59 da Constituição Federal (tramitando em conjunto com os PLSs nºs 123/95 e 149/95 - Complementares); ***PLC nº 102/95**, que institui a residência odontológica e cria a Comissão Nacional de Residência Odontológica.

COMISSÕES

9h30 - Comissão de Assuntos Econômicos

Pauta: 1ª Parte: Apreciação não terminativa de diversas matérias, destacando-se: ***PLC nº 198/93**, que agrava a mora salarial da empresa na

reincidência; ***PLC nº 104/95**, que determina que as Câmaras Municipais sejam obrigatoriamente notificadas da liberação de recursos federais para os respectivos municípios; ***PLC nº 122/93**, que determina a devolução aos legítimos proprietários dos valores relativos ao Fundo 157, e dá outras providências; e ***PLS nº 99/95 - Complementar**, que dispõe sobre o preenchimento dos cargos de presidente e de diretor do Banco Central do Brasil.

2ª Parte: Exposição do diretor de Normas e Organização do Sistema Financeiro do Banco Central do Brasil, Cláudio Mauch, do chefe do Departamento de Fiscalização, Adilson Ferreira, e do chefe do departamento de Organização do Sistema Financeiro, Luiz Cláudio Alvares, acerca dos procedimentos contábeis utilizados pelo Banco Nacional. Local: Sala 19 - Ala Senador Alexandre Costa.

10h - Comissão de Serviços de Infra-Estrutura

Pauta: ***PLC nº 20/95** (não terminativo) que institui o Programa Nacional de Reflorestamento de Encostas, a cargo do Ibama, e dá outras providências (tramitação conjunta com PLC nº 72/93); ***PLC nº 72/93**, que dispõe sobre o plantio de árvores ao longo das rodovias e ferrovias brasileiras, e dá outras providências; e ***PLS nº 348/91** (terminativo), que dá nova redação ao art. 9º do Decreto-lei nº 3/66, que disciplina as relações jurídicas do pessoal que integra o sistema de atividades portuárias. Local: Sala 13 - Ala Senador Alexandre Costa.

14h30 - Comissão mista destinada a examinar e emitir parecer sobre a MP nº 1.334/96, que dispõe sobre a responsabilidade solidária de controladores de instituições financeiras

Pauta: Apreciação do parecer do relator. Local: Sala 04 - Ala Senador Nilo Coelho.

17h - Comissão mista destinada a examinar e emitir parecer sobre a MP nº 1.344/96, que dispõe sobre o valor total anual das mensalidades escolares, e dá outras providências.

Pauta: Instalação, eleição do presidente, do vice-presidente e escolha do relator. Local: Sala 06 - Ala Senador Nilo Coelho.

Emília quer reduzir desemprego sem cortar direitos

Segundo a senadora, dificuldades de contratação de mão-de-obra e de competitividade dos produtos resultam de "taxas de juros gigantescas, que inviabilizam qualquer atividade"



Marina Silva

Marina: Acre faz movimento contra governador

A senadora Marina Silva (PT-AC) informou ontem que foi protocolado na Assembléia Legislativa do Acre pedido de *impeachment* do governador Orleir Cameli, assinado por deputados estaduais e federais, e pelos três senadores do estado. Segundo a senadora, há um movimento da sociedade civil em Rio Branco para sensibilizar alguns parlamentares indecisos a apoiar o pedido de *impeachment*.

De acordo com Marina Silva, o governador está sendo acusado de crimes de peculato, sonegação fiscal, contrabando e falsidade ideológica. A senadora informou que o *Boeing* de propriedade do governador, recentemente apreendido com contrabando em São Paulo, já foi confiscado pela Receita Federal, e disse esperar que as autoridades do governo federal "façam bom uso do avião".

Marina pediu a transcrição, nos anais da Casa, do editorial do jornal *A Gazeta*, de 17 de março, que, sob o título "Fim de linha", comenta o pedido de *impeachment* do governador.

Requião solicita providências contra acusações a senadores

O senador Roberto Requião (PMDB-PR) pediu ontem à Mesa Diretora do Senado que tome providências contra as denúncias de que alguns senadores teriam negociado com o governo o arquivamento da CPI dos bancos em troca de favores.

- A revista *Veja* e os principais jornais estão sistematicamente acusando o Senado de corrupção, venda de votos e tráfico de influência, afirmou Requião. - Ou a corrupção não existe e, portanto, os jornais e revistas que a divulgaram têm que ser



Requião

processados, ou ela existe e, então, o Senado é que deverá tomar providências internas para combatê-la.

Na presidência da sessão, o senador Odacir Soares (PFL-RO) pediu que Requião encaminhasse uma representação à Mesa ou diretamente à Corregedoria do Senado, pedindo essas providências. Requião afirmou preferir que a Mesa tomasse conhecimento oficial de sua questão de ordem. Odacir Soares anunciou que as providências serão encaminhadas.

Suplicy pede ao Senado que ouça "clamor das ruas"

"Será que uma parte dos senadores está ouvindo o clamor das ruas?", interrogou ontem da tribuna o senador Eduardo Suplicy (PT-SP), ao comentar pesquisa publicada no domingo pela *Folha de S. Paulo* mostrando que 76% dos paulistanos querem a CPI dos bancos. Outra pesquisa, do jornal *O Estado de S. Paulo*, revelou que 86% dos paulistanos aprovam as investigações do Congresso sobre o sistema bancário.

Suplicy leu trechos de artigo publicado no último fim de semana pelo jurista Fábio Konder Comparato, onde ele afirma que o Código Penal considera funcionário público todo aquele que exerce cargo, emprego ou função pública. Assim, um deputa-



Suplicy

do ou senador que vote contra uma CPI em troca de vantagens políticas "terá cometido, indiscutivelmente, o crime de prevaricação ou então de corrupção". Na opinião do jurista, o presidente da República comete crime de responsabilidade pelo ato de "subornar ou, de qualquer maneira, corromper parlamentar, a fim de desviá-lo do exercício regular de seu mandato".

Conforme o senador, praticamente todos os jornais e revistas dos últimos dias denunciaram que deputados estão recebendo favores por sua votação a favor do projeto de reforma da Previdência. "Isso é grave e, conforme o advogado Fábio Konder Comparato, é ato criminoso", disse Suplicy.

O combate ao desemprego deve ser feito com redução das taxas de juros e não com cortes de direitos sociais e trabalhistas, afirmou ontem a senadora Emília Fernandes (PTB-RS). Para ela, o desemprego e as dificuldades de contratação de mão-de-obra e de competitividade brasileira no mercado internacional resultam de "taxas de juros gigantescas, que inviabilizam qualquer atividade econômica, em todos os setores produtivos".

A senadora disse que o "Custo Brasil" está na relação entre um custo de mão-de-obra que é dos mais baixos do mundo e

uma taxa de juros proporcionalmente superior. Na maioria dos países, segundo ela, a proporção é inversa,



Emília Fernandes

como no Japão, em que o custo médio/hora é de 12,8 dólares, para uma taxa anual de juros de 2,38%.

- No Brasil, enquanto o custo médio da mão-de-obra é de apenas 3 dólares por hora, a taxa de juros atinge a absurda taxa de 60% ao ano! - afirmou.

Emília Fernandes destacou que, nesse quadro, as propostas até agora aventadas como de combate ao desemprego de fato acabarão por aumentá-lo. Entre elas, a senadora condenou a redução dos encargos sociais e trabalhistas afirmando que eles representam 46% sobre um salário mensal que já é muito baixo, comparativamente ao de outros países.

Em aparte, o senador Lauro Campos (PT-DF) concordou que a flexibilização das relações de trabalho geram desemprego e citou, a propósito, o caso da Espanha, que, conforme disse, adotou essa política e agora tem 28% de sua população desempregada.

Para Arruda, cinema nacional dá volta por cima

Senador diz que *O Quatrilho* simboliza a vitória da produção cinematográfica brasileira

O Brasil já venceu o desafio, independentemente do resultado do *Oscar* ontem à noite em Los Angeles, afirmou o senador José Roberto Arruda (PSDB-DF). Segundo ele, o filme *O Quatrilho*, que concorre na categoria de melhor filme estrangeiro, "mostra ao mundo a capacidade brasileira de se organizar para fazer uma revolução cultural fantástica".

Arruda destacou que o cine-



José Roberto Arruda

ma brasileiro vai mostrar que não vende apenas sabonete mas sabe fazer cultura. "A partir de hoje (ontem) à noite, o mundo cinematográfico vai prestar mais atenção à produção nacional.

"*O Quatrilho* não vai estar sozinho. Os cineastas que marcaram nossa produção artística, como Nelson Pereira dos Santos, Ana Maria Magalhães e tantos outros também estarão lá representados", disse.

Edison Lobão exalta a memória de Pedro Aleixo

O senador Edison Lobão (PFL-MA) lembrou ontem a figura de Pedro Aleixo como "um exemplo de coerência às idéias mais puras, e de lealdade aos compromissos assumidos na vida profissional e na sua trajetória política". Mineiro, Pedro Aleixo integrou a vida política do país desde quando eleito para a Constituinte de 1934 até sua morte, em 3 de março de 1975.

Lobão destacou a atuação de Pedro Aleixo nos anos 60



Edison Lobão

e 70. Líder da oposição em 1963, participou do movimento de 64, convencido de que ele era necessário para evitar a comunização do Brasil. Mas, por sua posição contrária ao AI-5, Pedro Aleixo

foi impedido de assumir a Presidência após a morte do então presidente Costa e Silva, lembrou Lobão.

Em apertes, os senadores Lauro Campos (PT-DF), Romero Jucá (PFL-RR) e Bernardo Cabral (PFL-AM) reiteraram a retidão e honradez de Pedro Aleixo.

Projeto apóia a pequena empresa

Serão classificadas como microempresas as empresas individuais ou as de pessoa jurídica cuja receita bruta anual seja igual ou inferior a R\$ 204 mil e como de pequeno porte as que não ultrapassem R\$ 576 mil, se aprovado projeto apresentado pelo senador José Sarney (PMDB-AP), instituindo o Estatuto da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte.

A proposta dá seqüência a outra, também de autoria de Sarney, dispoendo sobre o regime tributário das micro e pequenas empresas. Os projetos visam corrigir falhas legais que levam uma empresa com faturamento de R\$ 7 mil mensais a submeter-se ao mesmo regime tributário, administrativo, trabalhista e previdenciário de empresas do porte de uma multinacional.

Proteção à erva-mate nacional

O senador Roberto Requião (PMDB-PR) encaminhou ontem à Mesa requerimento a ser dirigido ao Ministério da Indústria, Comércio e Turismo solicitando que a erva-mate nacional seja considerada "produto sensível", a fim de ganhar competitividade nos países do Mercosul. Requião afirmou que a agricultura no país "está cada vez mais desprotegida, e o seu crescimento depende do apoio que o governo dê ao setor".



Bernardo Cabral

Senadores homenageiam Isaac Sabbá

O plenário do Senado aprovou ontem voto de profundo pesar e envio de condolências à família do empresário Isaac Sabbá, que faleceu na última sexta-feira (22) em Manaus. O requerimento foi apresentado pelo senador Bernardo Cabral (PFL-AM) e subscrito também pelo senador Jefferson Peres (PSDB-AM). O empresário foi responsável pela fundação da Refinaria de Manaus, que, segundo Cabral, constituiu um dos maiores passos para a industrialização do Amazonas.

Para Jefferson Peres, Isaac Sabbá era considerado benemérito do Amazonas. Peres lembrou que a refinaria foi comprada pela Petrobrás, a preço irrisório, durante o regime militar.

Bernardo Cabral destacou que os investimentos do empresário na região amazônica abrangeram várias áreas e chegaram a reunir 41 empresas. Capa da revista americana *Times* na década de 50, que o chamou de "O Rei da Amazônia", Isaac Sabbá, de acordo com o senador, transformou-se em símbolo do empreendedor de sucesso, tendo sido o pioneiro no processo de industrialização dos produtos extrativos da Amazônia.

MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL

Presidente: José Sarney ■ 1º Vice-Presidente: Teotônio Vilela Filho

2º Vice-Presidente: Júlio Campos ■ 1º Secretário: Odacir Soares

2º Secretário: Renan Calheiros ■ 3º Secretário: Levy Dias

4º Secretário: Emandes Amorim ■ Suplentes de Secretário: Antonio Carlos Valadares ■ Eduardo Suplicy ■ Luiz Alberto de Oliveira ■ Ney Suassuna

■ Diretor-Geral do Senado: Agacieli da Silva Maia ■ Secretário-Geral da Mesa: Raimundo Carreiro Silva

Jornal do Senado

Órgão de divulgação da Secretaria de Comunicação do Senado Federal

Diretor da Secretaria de Comunicação Social - Fernando Cesar Mesquita

Diretor da Subsecretaria de Divulgação - Helival Rios ■ Coordenador de

Jornalismo - Flávio de Mattos ■ Chefe do Serviço de Imprensa - José do Carmo Andrade

■ Editores - Djalba Lima e Domingos Mourão Neto

Diagramação - Sérgio Silva e Wesley Carvalho ■ Fotos - Célio Azevedo, Mária Kalume

e Adão Nascimento ■ Revisão: Maria das Graças Aureliano ■ Veja no Diário do

Senado a íntegra dos projetos e pronunciamentos citados.

Impresso no Centro Gráfico do Senado Federal